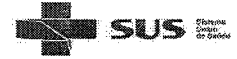




CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrspi@gmail.com



CONVOCAÇÃO Nº 07/2023 – CIR RSSP I
7ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – REGIONAL DE SAÚDE
SÃO PATRÍCIO I

Link

<https://us06web.zoom.us/j/84110219529?pwd=dbZFG966wlpEQi0hEWBYRU8QC1IGc0.1>

ID da reunião: 841 1021 9529

Senha: 503160

A Coordenação da Comissão Intergestores Regional, da regional de Saúde São Patrício I, no uso das atribuições regimentais que lhe é conferida, convoca para **7ª Reunião Ordinária Itinerante no município de Crixás**, no Auditório da Câmara municipal Praça Inácio José Campos Nº12 a realizar-se no **dia 10 de Outubro de 2023, às 09:30 horas**, por modo presencial e Híbrido.

PONTOS DE PAUTA

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Horário: 09:30 às 09:40 Marjuery Coordenadora da CIR, faz abertura agradeceu Silas, anfitrião e secretário de saúde do município de Crixás.

2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

2.1-Aprovação da Ata da Reunião Ordinária 12/09/2023

3– APRESENTAÇÕES, DISCUSSÕES:

3.1-Apresentação do PQAVS com os Indicadores de Hanseníase e Tuberculose(Inês Subcoordenadora da Atenção Básica)

Inês Subcoordenadora da Atenção Básica, apresentou o PQAVS(Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde) pediu apoio dos gestores e coordenadores de Vigilância Epidemiológica nos municípios, existe alguns indicadores dentro da Vigilância que estão muito baixos, pra conseguir desenvolver um bom trabalho nos municípios é preciso de três indicadores básicos: O primeiro indicador a meta é 70%, Investigação em Tuberculose Divulgamos o resultado do monitoramento preliminar de 2023 do indicador que é a “proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial”, constante no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). A meta estabelecida nesse ciclo de monitoramento de 2023, foi utilizada como recorte, os contatos que foram identificados e examinados no período de janeiro a setembro de 2023. A fonte de dados utilizada foi a base do Sinan estadual, com extração dos dados em 09/10/2023.Os municípios que atingiram a meta foram: Ceres, Nova Glória, Pilar de Goiás e Santa Isabel a maioria dos nossos municípios estão zerados. sempre que esses exames for realizados os pacientes devem ser notificados e avaliados neurologicamente, uma vez que esses contatos são examinados criou se um indicador de tuberculose, alcancei um indicador de hanseníase e outro de tuberculose, a outra aba que fecha o PQAVS é chamado de sinto-

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrspi@gmail.com

mático respiratório. O segundo indicador é hanseníase, para fechar é feito avaliação dos contatos domiciliares dos pacientes com hanseníase. Os municípios que estão 100% nesse indicador são: Ceres, Nova Glória e Santa Isabel. É necessário que haja uma organização nos processos de trabalho entre Epidemiologia e Atenção Primária. Todos municípios têm caso de hanseníase falta fazer uma varredura para que esses casos sejam encontrados. Infelizmente o Brasil é um país Epidêmico na área de hanseníase e tuberculose. Solicitou aos gestores para conversar com os digitadores do SINAN para saber se esse está sendo um problema muito grande na Região São Patrício I, as máquinas não tem condições necessárias, especificações que precisam naquele programa para receber as informações, essa máquina deve ser destinada exclusivamente para o programa SINAN, ele é muito pesado, a Regional recebe os lotes semanalmente, existe um período chave que se o município não alimentar o sistema corretamente pode ter a verba suspensa em 72 horas e depois pode sofrer corte lembrando que o SINAN é a pupila dos olhos do município, através dele que é feito o diagnóstico de tudo que acontece naquele município e detectar as variáveis desde da infecção respiratória até infecção por bacilos. O gestor precisa ter consciência que o coordenador de epidemiologia não tem como assinalar e despachar dados que não chegam até ele, é nesse sentido peço a compreensão de todos gestores para organização dos processos de trabalhos em Epidemiologia e Atenção Primária em seus municípios. Esses indicadores precisam ser alcançados, em 2022 foi trabalhado o polo de Ceres, esse ano vamos fazer de forma diferente trabalhar o polo norte, esse ano serão contemplados os municípios de: Crixás, Campos verdes, Itapaci, Santa Terezinha, Pilar de Goiás, Guarinos e Uirapuru. participarão desse evento de hanseníase, os pacientes portadores de tratamentos pacientes que os médicos não conseguiram definir o diagnóstico, a Regional fara uma capacitação com a equipe de hanseníase nesses municípios citados. Evangelista secretário de Morro Agudo disse que 90% dos pacientes atendidos no seu município vieram da zona rural de Faina ou Araguapaz, eles migraram de outras regiões para o seu município ele quer saber como proceder. Inês disse que o procedimento é o mesmo se você adotou um paciente de outro município ele tem que comparecer mensalmente na unidade pra receber o medicamento, a busca ativa da vigilância de saúde é da mesma forma buscar os contatos domiciliados, examinar esses contatos e registrar no sistema SINAN.

3.2-Apresentação da Planilha de Campanha Antirrábica nos municípios (Inês Subcoordenadora da Atenção Básica).

Inês apresentou a planilha da vacina antirrábica, explicou que o encerramento da campanha é dia 20/10/2023, disse que solicitou ao Ministério um prazo de cinco dias e deram dois, parabenizou os municípios que conseguiram alcançar as metas, estão verde na planilha, os municípios que estão vermelho é uma preocupação, os municípios de Crixás, Campos Verdes, Guarinos, Itapaci, Pilar de Goiás, Santa Teresinha, São Luiz do Norte e Uirapuru, é um corredor onde foi identificado gado com raiva, é uma preocupação muito grande para o Ministério da saúde porque compreendemos que o morcego não esfolia só o bovino, mas também os suínos equinos e cachorros. Há iminência desse corredor brotar uma raiva humana é gravíssima. Solicitou que os municípios em vermelho na planilha façam um esforço designando carros para zona rural e realizem mutirões na zona urbana para que possa complementar essa tabela. Vários municípios ainda não digitaram suas ações no sistema como: Campos Verdes, Crixás, São Patrício e Uruana. Rosalina secretária de Campos Verdes, disse que sua maior dificuldade é com a zona urbana porque nós realizamos o dia “D” mas o pessoal tem dificuldade em comparecer. Inês explicou que tem pouco tempo pra os municípios fa-

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrsp@gmail.com

cam inserção das ações no sistema, disse também que esse ano a vacina está sendo realizada no período da seca para não ter transtorno na zona rural, avisou que a campanha encerra dia 22/10/2023. Disse que está consternada de cobrar a planilha antirrábica mas é necessário, não quero ser cobrada pelo Ministério da saúde. Marjuery, falou da importância desse assunto e que todos tem que correr contra o tempo, explicou que Ceres está tendo as mesmas dificuldades principalmente na zona urbana as pessoas não estão dando importância. Disse que Ceres com relação antirrábica fez dois dias “D”, na zona rural de casa em casa e mesmo assim não conseguiu atingir a meta, provavelmente teremos que ter outro dia “D” e que não fica barato deslocar uma equipe pra executar essa tarefa.

3.3-Encaminhamento de emergência para UPA e solicitação do SAMU. (Rosalina SMS de Campos Verdes)

Rosalina secretária de Campos Verdes, disse que pediu essa pauta para falar sobre o que está acontecendo no seu município, mais acredita que os outros também passam pelo mesmo problema. Em Campos Verdes não tem hospital apenas uma unidade básica que funciona 24 horas, não tem estrutura física adequada para receber certo tipo de emergência porém, mesmo assim nós tentamos fazer o possível e o impossível, muitas vezes precisei solicitar o SAMU por questão da distância e disponibilidade das ambulâncias. Já aconteceu de um homem tomar choque no poste e devido a demora do SAMU veio a óbito. Quem vive no interior sofre uma pressão psicológica muito grande por parte das autoridades, vereadores e familiares dos pacientes, quero propor aos colegas uma união para tentar solucionar esse problema acredito que todos municípios o tem . Disse que quando precisa de uma USA vai de Ceres ou Rubiataba, porque em Crixás só tem USB temos que discutir esse assunto melhor, não quero culpar ninguém só encontrar uma solução. A mesma abordou outro assunto antes não acontecia esses problemas porque a UPA é porta aberta pra receber as emergências, alguns médicos fazem alguns encaminhamento que é um absurdo, já aconteceu no meu município uma criança que nasceu com um dedinho a mais e foi encaminhada pra UPA, isso não podia acontecer é uma vergonha. Os médicos da UPA estão reclamando dos municípios encaminhar pacientes sem comunicar e sem acompanhantes. Pediu apoio de Ceres para resolver essa questão de encaminhamento para UPA. Rosalina disse que foi notificada pelo hospital de Uruaçu, por que enviou uma gestante sem acompanhante, trouxe essa pauta pra CIR porque aqui é o espaço onde podemos resolver nossos problemas. Evangelista pediu aos representantes do estado na CIR, que os municípios deveriam ter uma base em Sta. Terezinha ou em Crixás pra resolver melhor essas questões, porque infelizmente está morrendo muita gente, por falta de socorro. Kênia secretária de Santa Terezinha, disse que prefere uma UTI. Marjuery, frisou que não depende tão somente do município, Ceres é nossa Central temos 9 base descentralizadas, dessas 9 temos quatro unidades de UTI móvel pra atender duas regiões com 28 municípios, precisamente quase 300 mil habitantes, estamos aguardando a USA de Rubiataba, está inviável trabalhar dessa maneira. Estamos conseguindo porque adquirimos uma Ambulância com recurso próprio do município para o SAMU. Precisamos discutir essas questões das emergências, desde de 2021 foi falado na criação de um consórcio já apresentaram várias possibilidades de dialogar para ver como ampliar o serviço do SAMU. Precisamos conversar com nossos prefeitos e secretários a respeito das nossas necessidades e da responsabilidade com relação ao transporte sanitário. Marília Coordenadora da UPA, disse que a UPA tende a ser um aparato dentro da atenção de urgência e não dificultar. Disse que se preocupa quando Rosalina fala de seus anseios porque a nossa prioridade é o paciente. Explicou

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrspi@gmail.com

que a UPA de acordo com a portaria 2042 de 2017 é porta aberta para o primeiro atendimento de um quadro agudo ou crônico aguçado, ela estabiliza insere o diagnóstico, referencia o paciente e o caso da transferência, conforme portaria 2338 de 2011 essas unidades 24 horas funcionam com sala de estabilização que quer dizer que esse primeiro atendimento já foi realizado. Disse que está preocupada com qualidade de assistência ofertada, a UPA tem 17 leitos, 3 de estabilização ou seja sala vermelha. Explicou da importância de ter um local como um hospital municipal para fazer a hemo transfusão pra que esse paciente não fique retido na UPA. Rosalina esclareceu que teve problema com transferência de um paciente para UPA e está resolvido. Evangelista, também teve que sair do seu município para resolver questões de brigas na UPA e disse que a Marília é parceira, não tem culpa dos problemas que vem acontecendo. Marília explicou que na UPA o paciente só pode ficar 24 horas até ser referenciado para outro local deixou claro que a UPA é parceira dos municípios. Marjuery, falou que os secretários tem que dialogar mais com os médicos a respeito desses encaminhamentos de pacientes para UPA.

3.4-Apresentação sobre Educação Permanente (Míriam Coordenadora Educação Permanente)

Míriam, Coordenadora de Educação Permanente, apresentou um programa *Idealizado para o fortalecimento das práticas de Educação Permanente de Saúde da Secretaria do Estado de Goiás tem como Objetivos:* Fortalecimento da EPS em Goiás, Implantação dos Núcleos de EPS no Estado. Descentralização das ações de EPS, melhoria dos indicadores estratégicos da SES. Metodologia: elaboração e divulgação do edital, resultado dos contemplados até o limite do valor do projeto, execução dos projetos pelos municípios e adesão ao edital do projeto, ranqueamento dos municípios de acordo com os critérios estabelecidos, monitoramento dos projetos pela SESG, entrega dos projetos de EPS pelos municípios à SESG, avaliação duplo cego, Apresentação do resultado final, Novo edital. Regras gerais: Cada projeto terá o valor limite de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Cada município poderá concorrer com até 02 (dois) desde que estejam vinculados a indicadores diferentes. Os recursos do edital serão transferidos diretamente aos municípios, mediante cronograma preestabelecido. Incentivo financeiro de custeio para execução dos projetos: R\$ 250.000,00 (Fonte: 232) – PAS SESG 2023 Recursos de Custeio: Contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias, passagens, etc. pagamento de hora-aula. Constituição do grupo de trabalho: 02 representantes da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SES/GO) 01 da Superintendência de Vigilância em Saúde (SES/GO) 01 da Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde (SES/GO) 01 da Gerência das Regionais de Saúde (SES/GO) 02 do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Goiás (COSEMS/GO) Total: 07 representantes. Competências do grupo de trabalho: Elaboração das regras gerais do edital: Definição dos indicadores de saúde a serem vinculados aos projetos de EPS Elaboração dos critérios de avaliação dos projetos e ranqueamento. Cronograma de execução: Atualizações do Andamento: Edital foi encaminhado a PROCSET (Procuradoria Setorial - SES-GO) Aguardando retorno para publicação, será amplamente divulgado no mês de outubro para adesão dos municípios. Foi encaminhado e-mail para os gestores com o link da Escola onde poderão obter a cartilha de orientação para a criação do núcleo de Educação Permanente de Saúde dos municípios. A mesma disse que gostaria de saber quais os municípios que já tem o núcleo de saúde implantado, entrará em contato com os municípios para pegar o contato do responsável e orientar

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrsp@gmail.com

sobre o prazo de formação do grupo para na criação dos projetos. Lembrando que existem vários projetos prontos como: Projeto da Saúde Mental e Educação de Saúde que serão apresentados no Seminário no final do ano, muitos municípios estão com os projetos prontos onde vão apresentar os indicadores de saúde. Larissa Coordenadora Descentralizada das Gerências das Regionais, falou que o projeto possa ser um sucesso na contribuição da Educação Permanente no Estado de Goiás, o edital ficará dois meses aberto e tem previsão pra sair na segunda quinzena de Outubro.

4. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

Marjuery, explicou que a pactuação do novo Regimento que está na pauta não será feita devido já ter aprovado na CIR. Marjuery, colocou em votação as reuniões de CIRs presencial ficou pactuado.

5- INFORMES:

5.1-Repassar informações do ofício nº 50575 sobre ampliação do Projeto Ovitrapa no estado de goiás (Subcoordenadora Ana Lúcia Vigilância em Saúde)

Ana Lúcia vice Coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Disse que foi enviado um e-mail para os municípios falando sobre o projeto Ovitrapa, até o momento apenas os municípios de: Carmo do Rio Verde, Ceres, Rialma, Rianópolis, Rubiataba e Santa Terezinha fizeram adesão. Foi aberto um processo para aquisição do material para armadilha de Ovitrapa no sentido de ampliar o oferecimento das ações de arboviroses de todos municípios goianos. Para aderir é necessário enviar ofício para Regional aceitando. Estão oferecendo uma capacitação basta o município enviar ofício dizendo que tem interesse, e o município que não tiver interesse também comunicar a Regional via ofício, o Estado precisa de um levantamento pra aquisição dos quites e fazer o cronograma de treinamento para os ACS executar o trabalho. Dentro do projeto está incluso a capacitação dos técnicos de combate ao aedes aegypti, quem fizer adesão fara a capacitação. Reginaldo, falou do primeiro ciclo de debate do financiamento do SUS, interface de planejamento da região integrada um dos assuntos comentados foi a lei complementar 172 de 2020 e a 97 de 2022 que fala de transposição de transferência, os municípios que tiverem recursos parados antes e depois de 2018 analisar juntamente com sua equipe pois o prazo expira dia 30/12/2023. Kênia Secretária de Santa Terezinha, falou da importância de estar atentos a essas contas e verificar junto ao contador do seu município para não passar batido. Marjuery, disse que quem tiver alguma dúvida ela e o Reginaldo estão a disposição. Marjuery, agradeceu a recepção feita pelo secretário, Silas.

5.3-Reuniões individuais entre Ceres e municípios pactuados PPI, conforme pré agenda com os municípios.(Marjuery SMS do município de Ceres)

Marjuery pediu uma pauta extra para falar dos serviços de Ceres, assunto que ficou pendente na última reunião, a PPI está em análise com a nossa equipe nós achamos por bem-fazer da seguinte forma nós já temos assessorias que entraram em contato com alguns municípios e vice-versa, quero deixar acordado com vocês justamente isso porque cada município é uma pactuação diferente, não tem como tratar de pactuações dos 19 municípios em uma reunião CIR, tem município que não é pactuado com Ceres, vamos agendar uma reunião para dialogar entre Ceres e o município na sua realidade, analisar a PPI, de cada um, observar o que está sendo ofertado e o que não é possível oferecer e que cada município tome atitude que achar por bem, os interessados procurar


CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrsp@gmail.com


a Rosana, coordenadora de Regulação na Secretaria de Saúde de Ceres. Marjuery perguntou se as reuniões CIR, devem ser presencial ou continuar de forma híbrida, Silas disse que enquanto forem híbridas não haverá participação efetiva dos gestores, ficou acordado que será presencial. Reginaldo apoiador do COSEMS, disse que é muito importante essa discussão dentro do Regimento para que todos tenham conhecimento sobre pactuação e representação. Falou sobre fortalecimento da região de saúde, é necessário ter mais encaminhamentos para essas discussões como a questão da UPA, isso é uma organização, encaminhamentos de serviços são importantíssimos. Importante as reuniões retornarem a forma presencial, foi bom enquanto durou de forma online, existe uma resolução CIB, que está em vigência e trata as reuniões de forma híbrida, mas a CIB está sendo de forma presencial. Falou do Regimento quanto a organização do funcionamento das reuniões CIRs ela é vedada a indicação de representantes de ambas as partes, se dá de forma Bipartite a Regional representa o Estado e os gestores os municípios. O nosso Regimento é composto pelo vice Coordenador representado pelo Coordenador geral da Regional de saúde e pelo Coordenador de CIR secretário municipal de saúde, na falta do Coordenador é representado pelo Vice Coordenador, é importante seguir o Regimento. Falou da importância da câmara técnica e também da participação dos gestores nesse espaço de governança. Marjuery, colocou em votação qual o município fará a próxima reunião CIR, ficou acordado com Santa Terezinha de Goiás.

6- INFORMAÇÕES DOS Gts – GRUPO TÉCNICO DA CIB; b

7 – ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Coordenadora e Vice Coordenadora da CIR São Patrício I.

Ceres, 06 de Outubro de 2023.


Marjuery Seabra de Brito
Representação Municipal
Coordenadora da CIR São Patrício I
Coordenadora da CIR São Patrício I


Representação Estadual
Marília Batista Hassel Mendes
Vice- Coordenadora da CIR São Patrício I

Marília Batista Hassel Mendes
Coord Regional de Unidade de Saúde
Regional de Saúde São Patrício I - Ceres